PRIMEIRA INFÂNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA VACINAÇÃO[1]

Ana Carolina Dos Santos Antunes[2], Ana Luiza Rodrigues[3], Camile Escobar de Moraes[4], [7]Caroline Quatrin Konageski[5], Mariana Pierine Jacques[6], Brenda da Silva[7].

[1] Projeto Integrador: Atenção à Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí.
[2] Estudante do curso de Enfermagem.
[3] Estudante do curso de Biomedicina.
[4] Estudante do curso de Fisioterapia.
[5] Estudante do curso de Biomedicina.
[6] Estudante do curso de Nutrição.
[7] Docente do Núcleo dos cursos da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí.

INTRODUÇÃO

A vacinação infantil faz parte de um conjunto de hábitos que são de suma importância para assegurar qualidade de vida e saúde à população. As vacinas são fundamentais na prevenção de inúmeras doenças infectocontagiosas como caxumba, coqueluche, poliomielite, hepatite B, entre outras, evitando a ocorrência de possíveis surtos e endemias. Todavia, é notório que, nos últimos anos, no Brasil, essa temática vem sendo cada vez mais negligenciada, uma vez que percebe-se uma queda preocupante nos índices de vacinação especialmente na população infantil. De acordo com uma pesquisa realizada por Lima et al. (2022), evidencia-se que a vacinação é um elemento primordial para o desenvolvimento das crianças, sendo que a proliferação de patologias aumenta ao passo que os índices vacinais diminuem.

Segundo o Ministério da Saúde e especialistas em imunologia, epidemiologia e saúde pública, existem nove razões que podem explicar a queda acentuada nos números de vacinação. Essas razões incluem a falsa percepção de que as doenças foram erradicadas, disseminação de informações inverídicas sobre a segurança das vacinas a partir de movimentos antivacina, problemas no sistema informatizado de registro de vacinação, receio de reações adversas e as crenças. Todas essas causas são plausíveis e prováveis, e é possível que atuem em conjunto (Brasil, [sd.]). Tamanha é a preocupação em manter o controle sobre a proliferação de diversas doenças, que a Organização das Nações Unidas instituiu a vacinação entre as metas da Agenda 2030, no objetivo de desenvolvimento sustentável de número 3 que visa ações de promoção à saúde, bem-estar e prevenção de doenças (OMS, 2020).

Diante disso, este trabalho tem como foco salientar os principais benefícios de manter o calendário vacinal em dia, visando à promoção de saúde e bem-estar não apenas aos cidadãos menores de três anos, mas sim à sociedade em geral. Salienta-se, ainda, que este trabalho tem como objetivo enfatizar a relevância da vacinação na infância para garantir um desenvolvimento adequado das crianças e desenvolver estratégias para melhoria da taxa de vacinação infantil no município de Ijuí/RS.

METODOLOGIA

Os participantes desta pesquisa foram crianças de 0 a 3 anos de idade atendidas pelo Programa Infância Melhor (PIM) do município de Ijuí, no estado do Rio Grande do Sul. Foram adotados os métodos de pesquisa quali-quanti, explicativa e observacional. Diante disso, a cobertura vacinal foi avaliada mediante pesquisa investigativa realizada no site do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A partir dos resultados das pesquisas, foram desenvolvidos produtos, que foram entregues juntamente com orientações de como podem ser utilizados, para os visitadores do PIM de Ijuí, no estado do Rio Grande do Sul, a fim de que os profissionais tenham subsídio lúdico para trabalhar estas questões com as crianças e com suas famílias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa investigativa realizada no DATASUS, obteve-se resultados referentes à cobertura vacinal de crianças no município de Ijuí, nos anos de 2018 até o presente ano de 2023. Para a construção e análise do seguinte gráfico foram selecionadas 13 vacinas de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, sendo elas a BCG, Hepatite B, Rotavírus, Meningococo C, Pentavalente, Pneumocócica, Poliomielite, Febre Amarela, Hepatite A, Tríplice Viral, Tetra Viral, DTP e Varicela.

Através da análise dos dados adquiridos, constatou-se que nos anos após o início da pandemia da Covid-19 houve uma queda na cobertura vacinal infantil, sendo 2022 o ano que apresentou o menor índice de cobertura, já em 2023 houve um aumento em relação ao ano anterior, mas ainda inferior aos anos que antecedem a pandemia. Em uma análise total ao

longo dos anos é notável uma tendência decrescente na cobertura vacinal nos anos de 2020 a 2022, com um aumento significativo em 2023.

Destaca-se que a diminuição da adesão às metas vacinais anuais é preocupante, visto que é um problema multifatorial e tem repercussão em todo o setor da saúde. Diante disso, destaca-se que a vacinação pode ser considerada uma conquista essencial para a saúde pública, haja vista que é indicada como estratégia de prevenção mais segura e de melhor relação entre custos e benefícios para os sistemas de saúde. De acordo com a OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em média, 2,5 milhões de óbitos de crianças com menos de cinco anos de idade poderiam ter sido evitados através da imunização. Dessa maneira, a vacinação é fundamental para a prevenção e controle das doenças infecciosas transmissíveis (Medeiros, 2019).

Deste modo, o desenvolvimento de estratégias para aprimorar a taxa de vacinação infantil no município de Ijuí/RS, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças em crianças, contribuindo assim para um ambiente mais saudável e seguro. A partir disso, foi criado um folder para ser entregue pelas visitadoras do PIM e aos pais, das famílias atendidas, com informações relacionadas às vacinas que as crianças devem tomar bem como o calendário vacinal do município. De acordo com Cavalcanti (2017), a comunicação escrita através de folhetos é uma estratégia eficiente, haja vista que é um instrumento que possibilita ao indivíduo uma leitura posterior facilitando o processo educativo Ainda, estes instrumentos possuem manuseio acessível, baixo custo e são capazes de atingir grandes recortes sociais.

Além disso, foi elaborado um livro de história infantil, com uma linguagem simples e informal para que as visitadoras do PIM possam contar para as crianças junto com fantoches, também criados para o projeto, a fim de tornar a contação de história mais lúdica e interativa. Sob essa perspectiva, destaca-se que a atividade lúdica para a educação em saúde possibilita um melhor aprendizado ao despertar o interesse e estimular reflexões acerca do assunto abordado. Por isso, o lúdico é considerado uma estratégia não convencional que estimula a participação, imaginação e permite a troca de experiências entre o público alvo e o responsável pela aplicação da atividade (Callou, 2020).

Ainda, foi desenvolvido um certificado de coragem que foi entregue ao PIM para que seja utilizado no âmbito do programa às crianças que forem se vacinar nas Unidades Básicas de Saúde. O objetivo deste material é incentivar e encorajar a vacinação, fazendo com que as crianças se sintam motivadas e capazes de enfrentar a situação que, por vezes, causa medo. O certificado foi a forma encontrada para encorajar os pequenos a realizar o procedimento, além de aproximar o profissional da área da saúde aos seus pacientes e familiares (Brasil, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, a presente pesquisa viabilizou uma análise aprofundada sobre a importância e os desafios da vacinação durante a primeira infância. Sob esse viés, salienta-se que essa forma de atenção primária é fundamental na promoção de saúde à população brasileira, haja vista que apresenta notáveis declínios nos dados referentes à morbidade e mortalidade causadas por doenças infecciosas evitáveis.

Todavia, os indicadores de imunização revelam uma realidade preocupante, na qual destaca-se que a disseminação de notícias falsas, receio de reações e falta de informação dos responsáveis contribuem para o declínio nos índices de vacinação observado durante o trabalho.

Os resultados deste trabalho proporcionaram a produção de estratégias que visam o incentivo à vacinação infantil ofertando ideias de um plano estimulador e três ferramentas educativas tanto para as crianças, pais e visitadores do PIM. Ademais, foram desenvolvidos folders informativos aos responsáveis das crianças atendidas pelo PIM e um livro de história com avental de fantoches para os profissionais responsáveis pelas visitas introduzirem a importância da vacinação de maneira didática aos pequenos.

Palavras-chave: Vacinação. Infância. Importância. Incentivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, Ministério da Saúde: **Dia da Vacina BCG.** Brasília, [s.d]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/01-7-dia-da-vacina-bcg-2/. Acesso em: 11 de set. 2023.

Brasil, Sociedade Brasileira de Imunização (SBIm). **Calendário de Vacinação SBIm da Criança.** Brasília, 2023. Disponível em:

https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-crianca.pdf. Acesso em: 11 de set. de 2023.

Callou, S. C. S.; Sampaio, A. A. C.; Linhares, T. P. S.; Pereira, A. T.; Salgado, M. A. **Samu nas escolas: utilizando o lúdico na educação em saúde.** Brazilian Journal of Health Review, vol.3, n.5, pg.13041-13048, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/17022/0. Acesso em: 24 nov. 2023.

Cavalcanti, V. L. G. **A CONSTRUÇÃO DE UM FOLDE EDUCATIVO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO ÀS GESTANTES COM DOENÇA FALCIFORME.** Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Linhas de Cuidado em Urgência e Emergência, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173434. Acesso em: 24 nov. 2023.

DATASUS - Tecnologia da Informação a Serviço do SUS [Internet]. Maio de 2023. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?bd_pni/cpnibr.def. Acesso em: 13 de nov. de 2023.

Lima, D. P.; Vasante, F. G.; Cardoso, G. S.; Machado, H. A.; Barcelos, M. C. P.; Eduardo, R. C.; Pereira, T. A.; Carvalho, V. A.; Silva, W. C. **Vacinação: A importância da vacina e razões que levam à queda da vacinação**. Revista Projetos Extensionistas, vol. 2, n. 2. 2022. Disponível em: https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/572. Acesso em: 23 ago. 2023.

Medeiros, M. F. **Os movimentos contra vacinação no Brasil e a lei da vacinação obrigatória: uma análise crítica a partir dos direitos da criança e do adolescente e a partir do risco de surtos epidêmicos de doenças infecciosas anteriormente controladas por cobertura vacinal.** Revista Dissertar, v. 1, n. 32, p.93-104, 2019. Disponível em: https://revistadissertar.adesa.com.br/index.php/revistadissertar/article/view/272. Acesso em: 27 nov. 2023.

World Health Organization. **Immunization Agenda 2030: a global strategy to leave no one behind** [Internet]. Geneva: World Health Organization, 2020 [cited 2023 Oct 31]. Disponível em: who.int/teams/immunization-vaccines-and-biologicals/strategies/ia2030. Acesso em: 01 jul. 2024.